



PLANO DE ATIVIDADES PARA 2019



SANTA CASA
da Misericórdia

VILA VELHA DE RÓDÃO

Solidariedade,
Faz bem fazer o bem!

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento constitui-se como o Plano de Atividades para o ano de 2019 da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, no qual pretende traçar os objetivos que a Instituição se propõe alcançar.

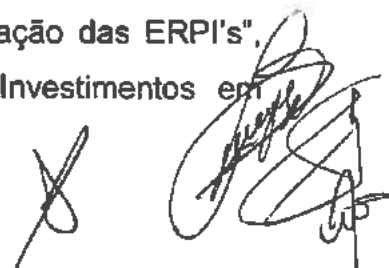
Face à escassez das disponibilidades financeiras e fontes de rendimento que a Santa Casa dispõe e que se encontram retratadas neste Orçamento e Plano de Atividades, e ainda tendo em conta os resultados apurados nos exercícios anteriores, 2019 será, inevitavelmente, mais um ano em que o rigor e a prossecução da contenção de despesas, nas áreas não essenciais, estarão presentes e nortearão a nossa atividade.

No ano 2019, a Santa Casa da Misericórdia de Vila velha de Ródão prevê continuar a apresentar candidaturas às linhas de apoio comunitário e de iniciativa privada que venham a estar disponíveis, com vista à realização de projetos que melhorem as condições das diversas estruturas de apoio a idosos e crianças, bem como à renovação progressiva da frota automóvel da instituição.

Com a expectável e tão desejada aprovação da candidatura ao programa Inclusão Social 2018 da Fundação EDP, que se encontra na sua reta final, prevê-se uma melhoria significativa das condições de conforto térmico dos utentes das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas do Lar 2 e Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso, através da instalação de sistemas de climatização em ambos os edifícios.

A continuidade do projeto INCOGNUS – *"Inclusão Cognição, Saúde"* que também foi financiado pela Fundação EDP é outro dos desejos da Mesa Administrativa, pretendendo assim intervir nos idosos em exclusão social, isolados e com défices cognitivos. Este projeto, que se iniciou em fevereiro de 2016, tem vindo a efetuar intervenções cognitivas e multissensoriais, prestando acompanhamento psicológico a mais de 1.050 idosos do concelho através do seu acompanhamento por parte das psicólogas responsáveis pelo projeto. A importância de desenvolver competências para pessoas com demência faz parte de uma estratégia que se configura como urgente e necessária de criação de serviços e respostas de suporte a pessoas com esta problemática, ao seu cuidador e aos seus familiares. Esperamos conseguir reunir condições para lhe dar continuidade.

Também a candidatura "SER SÉNIOR: Remodelação e Requalificação das ERPI's", efetuada no corrente ano ao Aviso N.º CENTRO-42-2018-07- Investimentos em



Infraestruturas Sociais deverá conhecer novos desenvolvimentos em 2019, tendo como principal objetivo a implementação de uma melhoria significativa aos serviços prestados aos utentes dos Lares.


Outra das áreas em que a Santa Casa pretende investir é na de Prevenção de Quedas nos Idosos, estando a desenvolver uma candidatura ao Prémio Especial 15 anos SIC Esperança - Delta, para a implementação uma estratégia concelhia de prevenção para a criação de ambientes seguros e adoção de estilos de vida saudáveis.

O objetivo da candidatura será a da capacitação do cuidador para a aquisição de estratégias de prevenção de quedas, fazendo pequenos ajustes na casa e no estilo de vida. Para o efeito, procurar-se-ão parcerias que permitam uma maior multidisciplinaridade da equipa afeta ao projeto e o acesso a ajudas técnicas.

A Rede Local de Intervenção Social (RLIS) irá terminar a sua intervenção ao nível de atendimentos e acompanhamentos sociais, prevendo atingir os objetivos previstos em candidatura. Apesar da Mesa Administrativa reconhecer que o trabalho desenvolvido ao longo dos mais de 2 anos de serviço constitui uma ajuda valiosa para a população mais desfavorecida do concelho, apenas encara a possibilidade de prorrogação do projeto, desde que venha a ser garantido, por parte da Segurança Social, ou outra entidade, a possibilidade de financiamento e diferentes formas de reembolso a contratualizar, uma vez que a situação financeira e de tesouraria da Santa Casa não permite a continuação do projeto sem essa garantia.

Em suma, a Mesa Administrativa irá canalizar todos os seus esforços para manter o bom funcionamento das valências, tendo como principal objetivo satisfazer as carências humanas e sociais da população.

Antecipadamente, agradecemos o empenho que encontraremos em muitos, nomeadamente, colaboradores, irmãos, parceiros, voluntários e/ ou simples amigos, para a cabal realização das atividades ora preconizadas e para o êxito da Instituição.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner of the page.

ENQUADRAMENTO

O Plano de Atividades para 2019 é um documento orientador, correspondendo às obrigações estatutárias e ao cumprimento da legislação, construído à luz das necessidades dos utentes das variadas respostas sociais, do contexto político-legal, económico, sociocultural, tecnológico, assim como da visão dos respetivos Corpos Sociais.

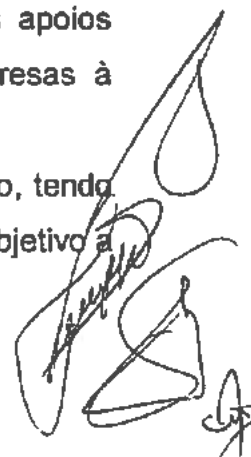
Este Plano de Atividades reflete as maiores preocupações da atualidade nas suas variadas vertentes, quer da sustentabilidade, da melhoria organizacional, comunicação interna e marketing externo, infraestruturas e equipamentos, quer dos recursos humanos e diversidade dos serviços a prestar à comunidade.

As oportunidades e ameaças que os diversos *players* lançam para as Misericórdias são desafios constantes que fazem temer o futuro de muitas Instituições Sociais como a nossa. A legislação em constante mudança com regras cada vez mais rígidas e exigentes, a postura de alheamento da realidade de algumas instituições, as posições/conflitos de interesses entre várias entidades que deviam trabalhar em parceria para eliminarem/ atenuarem são algumas das condicionantes ao trabalho das Instituições da dimensão da nossa.

Perante uma alteração dos valores tradicionais, da mudança do conceito e dinâmica familiar, do pouco investimento dos cidadãos ao nível religioso, escassas práticas de ação da doutrina social, torna-se difícil pôr em prática as 14 obras da Misericórdia, inculcar na sociedade os valores subjacentes a ser Irmão, sem aludir às vantagens económicas, à sua utilidade prática. Sem uma profunda alteração na maneira de estar dos cidadãos, nomeadamente no que se refere a deixar de ver o Estado como o garante de todas as necessidades dos cidadãos – alteração que se impõe – afigura-se muito difícil, num futuro próximo, a continuidade da génese das Irmandades.

Com um quadro comunitário que pouco apoia as Instituições Sociais, com atrasos constantes na abertura das candidaturas e respetivos resultados, escassos apoios financeiros de entidades públicas e privadas, e a baixa adesão das empresas à responsabilidade social, a vida destas instituições prevê-se muito dificultada.

Ainda assim, este Plano de Atividades é ambicioso, sem deixar de ser rigoroso, tendo em vista a sustentabilidade da Misericórdia. Acima de tudo, tem como grande objetivo a

Handwritten signature and initials in black ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a combination of letters and a flourish.

redução dos problemas sociais do concelho e a satisfação dos clientes e famílias das diversas respostas sociais.

Este Plano de Atividades assenta no constante aperfeiçoamento dos serviços prestados através das infraestruturas seniores e da infância, para além da diversidade de serviços a prestar à comunidade, na diminuição das despesas setoriais, no aumento do autofinanciamento, bem como no alargamento do leque de parcerias e visibilidade da Misericórdia no distrito.

PROGRAMAS E PROJETOS

COOPERAÇÃO, REPRESENTAÇÕES E PARCERIAS

À semelhança dos anos anteriores, a Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão quer continuar a assumir um papel preponderante na comunidade. É clara a disparidade de funcionamento nas diversas Instituições Sociais, não só na raiz da entidade e seu desenvolvimento, bem como pela sua situação geográfica, assumindo a Misericórdia os valores enraizados da cultura em que está inserida, com prevalência dos valores cristãos, mas integradora de todas as crenças que se proponham respeitar aqueles valores. Com maior uma maior ou menor atuação com ferramentas de gestão, impõe-se a necessidade de alargar as respostas sociais com um toque criativo, diverso e sustentável, indo de encontro às reais necessidades dos utentes e com uma visão clara e bem definida do que se pretende a médio/longo prazo. Inevitavelmente a Instituição deverá promover o maior envolvimento dos colaboradores na prossecução dos objetivos, bem como o reforço da comunicação entre todos.

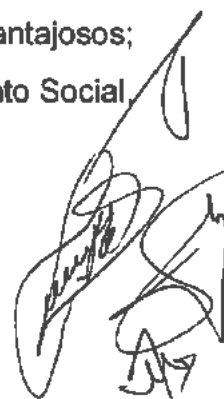
Impõe-se que a Santa Casa continue o seu trabalho de afirmação da sua presença na comunidade e o seu posicionamento no setor, valorizando cada vez mais aquilo que a diferencia das suas congéneres, de forma a assegurar o desenvolvimento de instrumentos de cooperação com as entidades públicas e privadas.

Neste sentido, propõe-se a manter/estabelecer:

- Acordos de Cooperação e parcerias com o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Castelo Branco;



- Protocolo e parcerias com a Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e Juntas de Freguesia de Perais e Samadas de Ródão, para a manutenção e alargamento dos atuais acordos;
- Estabelecer acordos de colaboração com as Juntas de Freguesia de Vila Velha de Ródão e Fratel;
- Protocolo e parcerias com o Instituto Politécnico de Castelo Branco;
- Participar com um espaço de exposição e divulgação de atividades na Feira dos Sabores do Tejo;
- Cooperação com o Centro de Emprego de Castelo Branco, possibilitando estágios profissionais e a inserção de desempregados;
- Representação no Núcleo Local de Inserção;
- Representação no Conselho Local de Ação Social;
- Cooperação com a Paróquia de N.ª Sr.ª da Conceição;
- Representação no Conselho Municipal de Educação e na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;
- Representação nos Órgãos Sociais do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Vila Velha de Ródão;
- Cooperação com o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão;
- Representação na Comissão Municipal de Proteção Civil;
- Representação na Comissão Municipal de Proteção e Promoção de Idosos;
- Cooperação com a Guarda Nacional Republicana de Vila Velha de Ródão, fornecendo refeições a reclusos;
- Cooperação e parcerias com a ULS- Unidade de Local de Saúde de Castelo Branco e o Centro de Saúde de Vila Velha e Ródão;
- Cooperação com o Instituto de Reinserção Social, possibilitando o desenvolvimento de trabalho comunitário;
- Parceria com a ETP Sicó – Escola Tecnológico e Profissional de Sicó;
- Participação na REAPN (Rede Europeia Anti Pobreza);
- Cooperação com a FisioSertã, através da cedência de um espaço no Lar 1 para o funcionamento da Clínica de Reabilitação, possibilitando o aceso de utentes da Santa Casa e do público em geral a cuidados de fisioterapia a preços vantajosos;
- Conclusão do projeto SAAS - Serviço de Atendimento/ Acompanhamento Social através da RLIS – Rede Local de Intervenção Social;



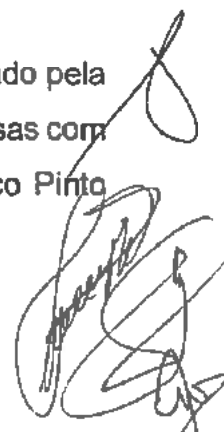
- Continuação do projeto INCOGNUS – Inclusão, Cognição, Saúde e seu desenvolvimento, por forma a melhorar a qualidade de vida dos idosos no concelho;
- Parceria para o desenvolvimento de um projeto no âmbito da Prevenção de Quedas em Idosos no domicílio.

OBRAS/ EQUIPAMENTOS

Considerando a inexistência de fundos comunitários não foi ainda possível iniciar algumas obras de referência, de que são exemplo a Requalificação das envolventes aos Lares I e II e Casa de Repouso e criação de áreas de atividades, ou a requalificação do Lar I, na "ala antiga." Esperamos em 2019 ter algumas respostas concretas a candidaturas efetuadas, indispensáveis (mas insuficientes) à concretização daquelas melhorias. É para colmatar essa insuficiência, e tendo em conta que estas obras representam um elevado investimento, que está a ser preparada uma candidatura ao "Plano Junckers" pela empresa Incrementi Investment - Consultoria Lda, no âmbito de uma parceria desenvolvida com a União das Misericórdias. Esta seria uma possibilidade de, a custos muito baixos, ter acesso ao crédito de que vamos necessitar para a concretização dos investimentos que se impõem, se pretendemos manter e melhorar as condições dispensadas aos utentes.

Alguns investimentos e atividades a assegurar em 2019, são:

- Manutenção e conservação dos equipamentos existentes, de forma a dignificar o património da Instituição.
- Modernização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e facilitação da rede de comunicações internas, através da ligação dos diferentes edifícios por fibra ótica, mediante eventual candidatura a programa de financiamento no âmbito do quadro comunitário "Portugal 2020";
- Manutenção da candidatura efetuada ao Fundo Rainha Dona Leonor, criado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e União das Misericórdias Portuguesas com vista à requalificação e ampliação da Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso;

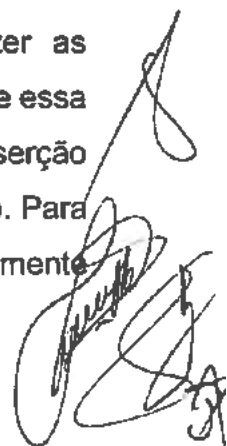


- Intervenções nas três Estruturas Residenciais, no âmbito da candidatura ao Aviso N.º CENTRO-42-2018-07 – Investimentos em Infraestruturas Residenciais, que promove a reconversão das respostas sociais, com vista à adaptação face às necessidades dos utentes, alinhando-as face às recomendações da Segurança Social, proporcionando melhor qualidade no conforto térmico e substituindo equipamentos obsoletos com custos recorrentes e significativos de manutenção associados;
- Instalação de sistemas de climatização, através da tecnologia VRV (fluxo variável do fluido frigorigéneo), na ERPI "Lar 2" e Casa de Repouso – Dr. Francisco Pinto Cardoso, que têm como grande benefício o maior conforto térmico dos utentes, reduzindo o consumo de energia otimizando o desempenho sazonal com unidades interiores e exteriores eficientes, tecnologias inovadoras e comandos de gestão de energia inteligentes.

FORMAÇÃO/ PESSOAL

A expressão "recursos humanos" é algo do passado uma vez que, para a gestão de excelência, os colaboradores são parte integrante de um todo (Misericórdia), não são um recurso que utilizamos para um fim, mas sim a base do sucesso, uma das peças vitais do "puzzle", sem o qual este nunca se completaria. Assim, deve assumir-se um grau de atenção e intervenção para com os colaboradores o mais cuidado possível. No entanto, apesar da evolução e do olhar sobre a gestão de pessoas nas Instituições Sociais ter vindo a mudar, ainda há muito para fazer, implementar, testar e avaliar. No que toca a princípios, métodos e técnicas de gestão de pessoas como pilares do sucesso da instituição, temos um longo caminho a percorrer. Nesse sentido, dar-se-á continuidade ao processo de implementação de uma política de gestão de pessoas já iniciado, que passa pela sua valorização, desde o recrutamento, seleção e admissão do colaborador (incluindo estagiários e voluntários).

Quanto à gestão da formação, procedimento já implementado, anualmente é efetuado um levantamento das necessidades de formação a cada colaborador, que serve de referência para a construção do Plano de Formação com vista a satisfazer as necessidades formativas para desenvolver competências diagnosticadas. Para que essa realidade seja concretizada foram estabelecidas parcerias com o Gabinete de Inserção Profissional de Vila Velha de Ródão e a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó. Para além das formações disponibilizadas pelos parceiros, são frequentemente



disponibilizadas informações aos colaboradores sobre formações organizadas por outras entidades, de que são exemplo a Replicar a EAPN, a União das Misericórdias Portuguesas, por entre outras.

Por último, pretendemos não só continuar a estabelecer parcerias, proporcionando estágios curriculares e profissionais a recém-diplomados e a técnicos das áreas das demências, animação sociocultural, hotelaria e restauração, saúde e reabilitação psicomotora, como estabelecer novos contactos e acordos com vista ao desenvolvimento de soluções inovadoras no apoio aos utentes, com especial incidência para o apoio domiciliário.

ACTIVIDADES LÚDICO-RECREATIVAS

Tendo como objetivo a promoção do convívio, fomentar as relações interpessoais, preservar e incentivar os laços familiares e o contacto com a comunidade, serão realizadas várias atividades lúdico-recreativas e culturais dirigidas aos utentes, familiares, voluntários e membros da comunidade, ao longo do ano. ¹

Serão desenvolvidas, nomeadamente, as seguintes atividades:

- Cantar as Janeiras.
- Realizar convívios intergeracionais, no Carnaval, Magusto, Natal, Dia da Árvore e do Idoso.
- Organizar o Arraial de Santo António, com sardinhada, aberto a toda a comunidade.
- Realizar um Magusto para os irmãos, preferencialmente no dia da Assembleia-geral de Novembro.
- Organizar a Festa de Natal para os utentes, órgãos sociais e colaboradores.
- No exercício do culto divino, serão celebrado os seguintes atos: eucaristia mensal, celebração da Palavra, Festa Anual em Honra da Padroeira das Santas Casas da Misericórdia, cerimónias litúrgicas da Semana Santa, missa por altura da Páscoa

¹Nota: Esta programação dispõe de um Plano pomenorizado que será afixado nos locais de estilo da Santa Casa.



e do Natal, missa no mês de Novembro por alma de todos os irmãos, beneméritos e benfeitores falecidos.

Infância

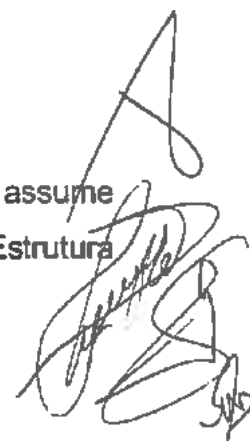
- Participar no desfile de Carnaval organizado pela autarquia de V.ª V.ª de Ródão;
- Comemorar o Dia da Criança;
- Organizar um passeio convívio com os pais;
- Realizar a Festa de Encerramento do Ano Letivo, aberta às famílias das crianças;
- Participar na Festa de Natal do Agrupamento;
- Passeios ao exterior (jardim, biblioteca, bombeiros e parque das feiras);
- Celebrar os dias temáticos;
- Realizar atividades em parceria com os pais;
- Realizar um magusto convívio;
- Realizar aulas de ginástica e música como atividade de enriquecimento curricular, ao longo do ano letivo;

Terceira Idade

- Organizar visitas a locais de interesse cultural e piqueniques;
- Realizar intercâmbios, com outras Instituições de Solidariedade Social;
- Participar no convívio "Gerações de Ródão", organizado pela autarquia;
- Realizar o magusto pelo São Martinho, para os utentes das Estruturas Residenciais, Centros de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;
- Comemorar os Aniversários dos utentes.
- Celebrar os dias temáticos, entre os quais: Dia do Pai, da Mulher, Páscoa, da Mãe, da Família, da Dança, da Árvore, do Riso, do Idoso, Natal, entre outros;
- Visitar a Feira dos Sabores do Tejo;
- Sistema SIOSLife, plataforma interativa de estimulação sensorial;
- Convívio com as famílias dos utentes dos Lares.

DIVERSOS

A Mesa Administrativa, reconhecendo a importância que o grupo de voluntariado assume na sua atividade de apoio aos idosos, especialmente na resposta social da Estrutura



Residencial, nomeadamente em ações como o apoio religioso e espiritual e a figura do voluntário.

Pretende-se também manter o serviço de Enfermagem à população, que funcionará nos períodos de encerramento do centro de Saúde, incluindo feriados e fins-de-semana, mediante o pagamento do serviço conforme tabela de preços em vigor, beneficiando os irmãos da oferta do serviço.

Não sendo possível deixar de atualizar anualmente as participações dos utentes/famílias das respostas sociais da Terceira Idade e da Infância, pretende-se que tais atualizações sejam feitas no mínimo possível, com o intuito de que o aumento do esforço dos utentes/famílias seja o menor possível.

Vila Velha de Ródão, 09 de Novembro de 2018

A Mesa Administrativa

Francisco António de Sousa
Luís Miguel Costa
João Ross Bolet
Adriano